

ESTUDOS NO APOCALIPSE — Prof. Eliseu GP

e-mail: eliseugp@yahoo.com.br — site: www.ebdonline.com.br

Fanpage (facebook) / canal Youtube: Escola Bíblica Digital

LIÇÃO 9 – TEOLOGIA DO LIVRO

1) INTRODUÇÃO

- a) Teologia do Apocalipse: O que podemos aprender sobre Deus e sobre outros temas teológicos no livro de Apocalipse? O que teríamos deixado de aprender se não fosse o livro de Apocalipse?
- b) Objetivo: destacar temas teológicos do livro de Apocalipse (baseado no comentário de Apocalipse, de Grant Osborne).

2) SOBERANIA DE DEUS:

- a) Soberania: fala de controle dos eventos da história do mundo. A história está sob o domínio de Deus e ele a guiará ao fim que ele estabeleceu.
- b) Transcendência: Deus está acima e além do mundo. Ele é o Criador, os sustentador e o juiz do mundo, o “Senhor da História”.
- c) Céus e terra: o cenário do céu (alegria e adoração) aparece nos capítulos 1, 4, 5 7 etc.; o cenário da terra (caos e juízo). aparece nos capítulos 2,3,6,8,9, etc. Deus tem o controle dos céus e da terra.
- d) Trono: Deus está no trono (a palavra aparece 46x); Deus é aquele “que é, que era e há de vir” (1.4; 1.8; 4.8; 11.17; 16.5); “o Alfa [passado] e o ômega [futuro]” (1.8); o Todo-Poderoso (9 vezes: 1.8; 4.8; 11.17; 15.3; 16.7,14; 19.6,15; 21.22).
- e) Jeová (ou Jeová): desdobrado aqui como aquele “que é, que era e há de vir”. Deus está no controle e garante o futuro da história para seu povo.
- f) Soberania sobre o mal: o livro demonstra que até as forças do mal estão sob o controle de Deus e servirão ao seu propósito pelo tempo determinado por Deus. o reino de Deus é “real” e o domínio do maligno é “ilusório”.
- g) Criador: Deus é destacado e louvado nos céus como criador de todas as coisas (4.11; 14.7;), portanto tendo poder de determinar o destino de tudo e todos. Além disso, Deus pode re-criar todas as coisas (21.5), novos céus e nova terra (21.1).

3) FUTILIDADE DO DIABO

- a) Em contraste com a soberania de Deus, o livro apresenta as ações do dragão; ele nunca é descrito como ser poderoso, mas como astuto, acusador, enganador e adversário (12.9; 20.2,8-10). Como acusador dos crentes, ele não prevalece, por isso atua como enganador, assim como fazem a besta e o falso profeta (13.14; 16.13; 19.20). Ele sabe que pouco tempo lhe resta (12.12).

4) TEOLOGIA DE CRISTO — CRISTOLOGIA

- a) Cristo: é o personagem central do livro; o sacrifício de Cristo é a base da redenção dos seres humanos e da derrota de Satã;
- b) Fiel testemunha: o modelo dos cristãos fiéis (2.10,13; 17.14)
- c) primogênito dos mortos: Jesus é o senhor da vida e da morte; sua ressurreição abre caminho para a ressurreição de todos aqueles que creem em Deus.
- d) Cordeiro de Deus (o título aparece 29x): este é o principal título atribuído a Cristo; evoca sua vitória sobre o pecado e seu sacrifício expiatório. Jesus é o cordeiro

- que foi morto (5.6,9,12; 13.8), que derramou seu sangue (5.9; 7.14; 12.11) e nos libertou dos nossos pecados (1.5; 7.14; cf. Jo 1.29; IPe 1.18,19).
- e) Cordeiro / Carneiro vitorioso (ver Dn 8.3-4): citado em 5.6 e em 17.14; Cristo é “o Senhor dos senhores e Rei dos reis”.
 - f) Juízo do Cordeiro: as nações terão medo, “porque chegou o grande dia da ira deles” (6.16,17); o Cordeiro abre o livro da vida (13.8; 21.27) e pune os que praticam o mal (14.10); o Cordeiro recebe seus seguidores no céu e cuida deles (7.9,10; 14.1; 21.22,23; 22.1,3) como sua noiva (19.7,9; 21.9).
 - g) O Pastor-Messias davídico (7.17) e conduz seu povo às fontes de água viva.
 - h) Vinda de Cristo: é o auge do julgamento do maligno e dos ímpios (19.11-27).
 - a) Vitória: a morte e ressurreição de Cristo é a base da vitória de todos os santos (12.11), e lhes dá a condição de reino de sacerdotes (1.6; 5.9,10).
 - b) Unidade entre o Pai e o Filho:
 - i) Alfa e Ômega: o título é aplicado tanto a Deus Pai (1.8, 21.6), como a Jesus (1.17; 22.13); Jesus tem as mesmas prerrogativas e atributos de Deus ii) Trono: Deus está no trono e Cristo está no trono (5.6; 22.1). iii) Ira (juízo): ira de Deus (14.10,19; 15.1) e ira do Cordeiro (6.16). iv) Adoração: Deus recebe adoração (4.9-11) assim como também Cristo (5.9ss);
 “Ao que está assentado no trono e ao Cordeiro” (5.13).

5) TEOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO — PNEUMATOLOGIA

- a) Espírito Santo: à primeira vista, o Espírito Santo não é mencionado diretamente no livro de Apocalipse; ele é mencionado de modo discreto como os “sete espíritos de Deus” (1.4; 3.1; 4.5; 5.6; c/c Is 11.2; Zc 4.2,10); ou apenas como “o Espírito” (cartas às igrejas 2.7,11,17,29; 3.6,13,22).
- b) Espírito séptuplo: referência à perfeição ou plenitude — número 7; “sete espíritos de Deus” (3.1); “sete lâmpadas de fogo” (4.5); “sete olhos” (5.6).
- c) Espírito: as cartas às igrejas terminam com a chamada “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas”; as cartas são ditadas por Jesus, mas adverte-se ouvir o Espírito; isso indica profundo vínculo entre Cristo e o Espírito Santo.
- d) Visão: é pelo Espírito que João tem as visões (1.10; 4.2; 17.3; 21.10)
- e) Segunda vinda de Jesus: no final do livro, “o Espírito e a noiva” dizem a Cristo: Vem! (22.17).

6) PARA REFLETIR:

- a)